

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 28/02 a 06/03/2026, houve precipitação nas bacias hidrográficas localizadas nas Regiões Nordeste e Norte, sendo que os maiores totais de precipitação ocorreram nas bacias dos rios São Francisco e Tocantins, com valores acima da média semanal. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN não houve precipitação significativa

Na semana de 07/03 a 13/03/2026, deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Grande, Paranaíba, Tapajós, Madeira e no trecho montante a UHE Três Marias.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 477,01/MWh para R\$ 395,68/MWh
- Sul: de R\$ 489,76/MWh para R\$ 434,62/MWh
- Nordeste: de R\$ 306,43/MWh para R\$ 152,71/MWh
- Norte: de R\$ 306,43/MWh para R\$ 294,94/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 26 e 27 de março será realizada a reunião de elaboração do PMO de Abril de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

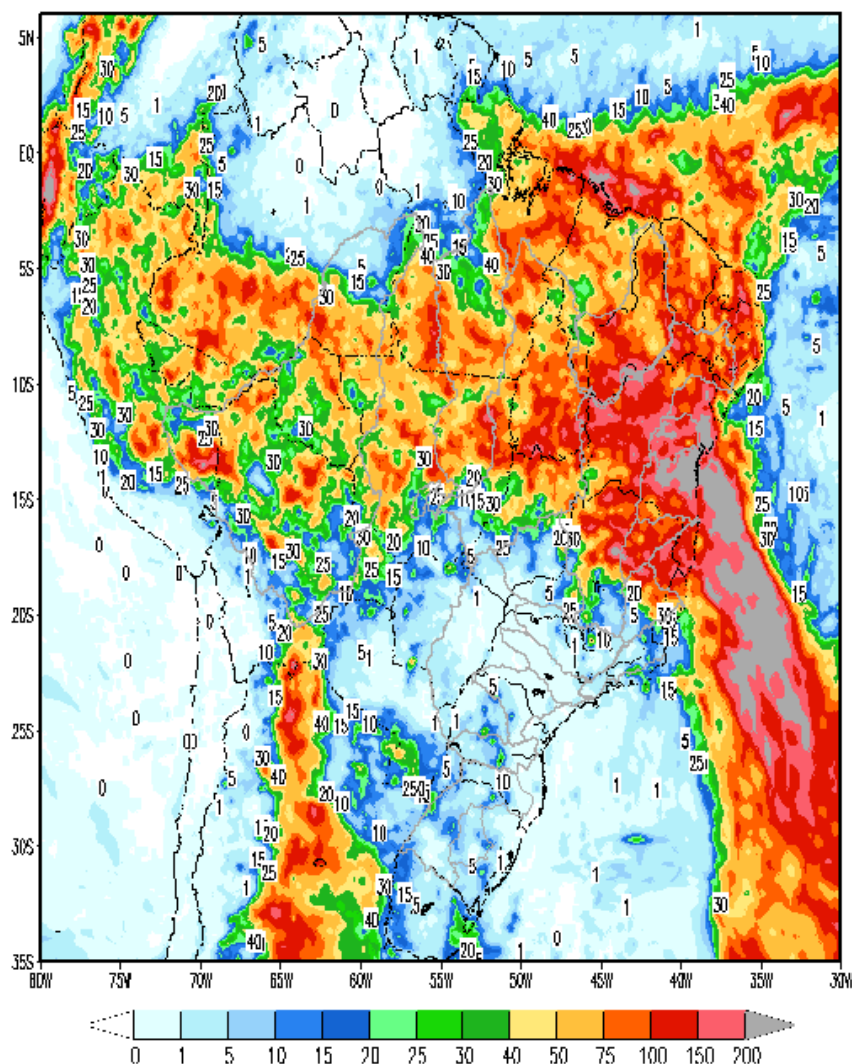
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

Uma frente fria se deslocou pelo Espírito Santo no início da semana e permaneceu estacionária no sul da Bahia, configurando um novo episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que ocasionou precipitação nas bacias hidrográficas localizadas nas Regiões Nordeste e Norte, sendo que os maiores totais de precipitação ocorreram nas bacias dos rios São Francisco e Tocantins, com valores acima da média semanal. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN não houve precipitação significativa (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 28/02 a 05/03/2026

GPM / Brasil
Precipitacao (mm) acumulada entre 28/Feb/2026 a 05/Mar/2026



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 21/02/2026 a 27/02/2026 e os estimados para fechamento da semana de 28/02/2026 a 06/03/2026.

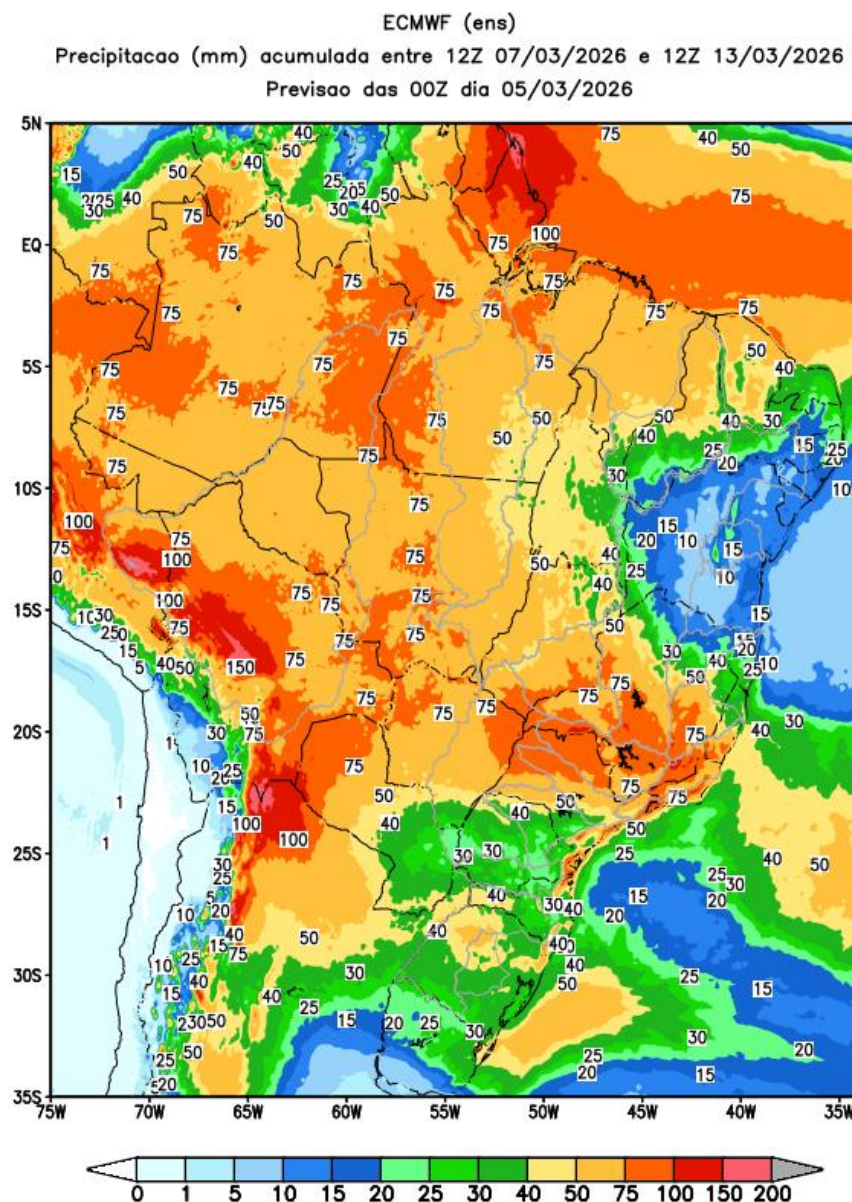
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de Março/2026

Revisão 1 do PMO de Março/2026 - ENAs				
Subsistema	21/02 a 27/02/2026		28/02 a 06/03/2026	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	60.508	85	62.235	90
S	4.454	54	2.821	39
NE	16.850	119	20.551	146
N	15.792	69	20.108	76

3.1.2. Previsão para a próxima semana

No início da próxima semana operativa uma frente fria avança pela Região Sul, litoral do Sudeste e sul da Bahia ocasionando precipitação nas bacias localizadas nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No final da semana a atuação de áreas de instabilidade na Região Sul voltam a ocasionar precipitação em pontos isolados das bacias hidrográficas dessa região. As bacias da Região Norte permanecem com a ocorrência de pancadas de chuvas no decorrer da semana. Os maiores totais de precipitação estão previstos para as bacias dos rios Grande, Paranaíba, Tapajós, Madeira e no trecho montante a UHE Três Marias (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 07 a 13/03/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições do subsistema norte e recessão nas afluições dos subsistemas sudeste, sul e nordeste. A previsão mensal para março indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para os subsistemas sudeste, sul e norte e acima da média histórica para o subsistema nordeste.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de Março/2026

Revisão 1 do PMO de Março/2026 - ENAs previstas				
Subsistema	07/03 a 13/03/2026		Mês de março	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	54.998	80	59.179	86
S	2.350	33	2.311	33
NE	17.425	124	16.125	115
N	26.436	98	25.685	95

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de Março/2026.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Março/2026

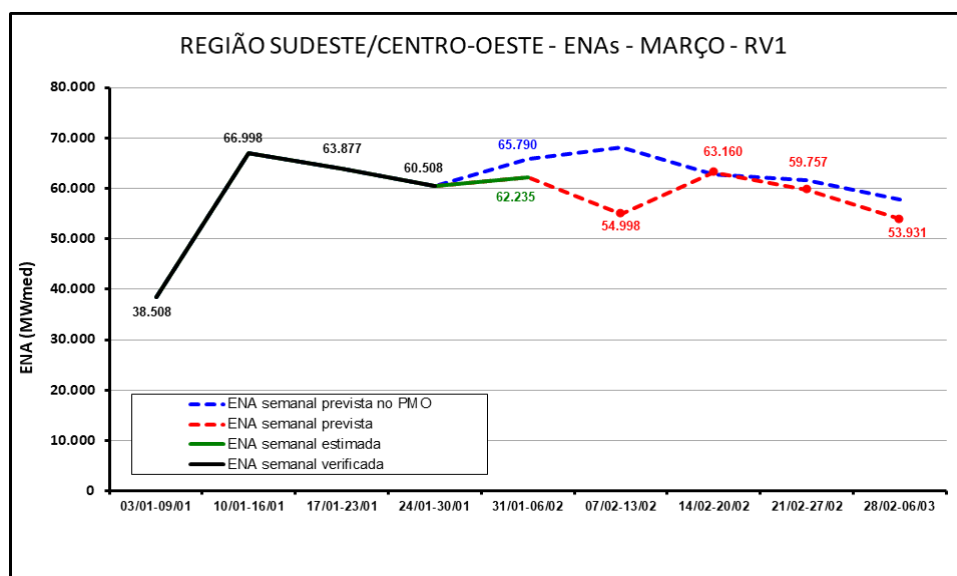


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de Março/2026

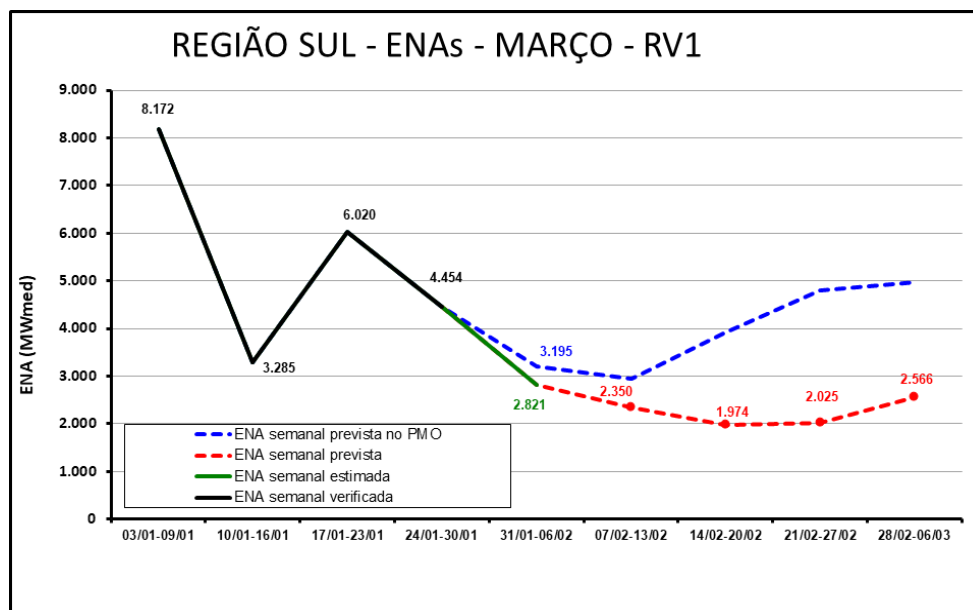


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Março/2026

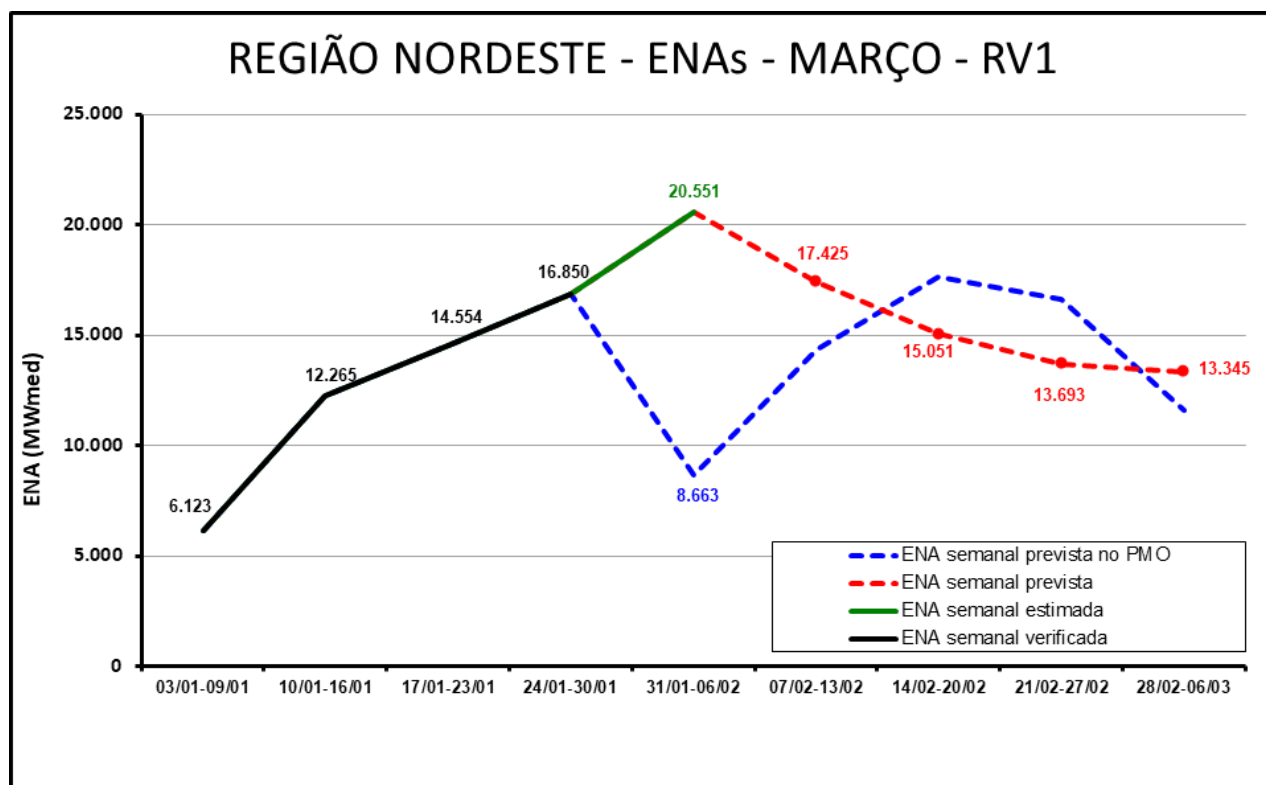
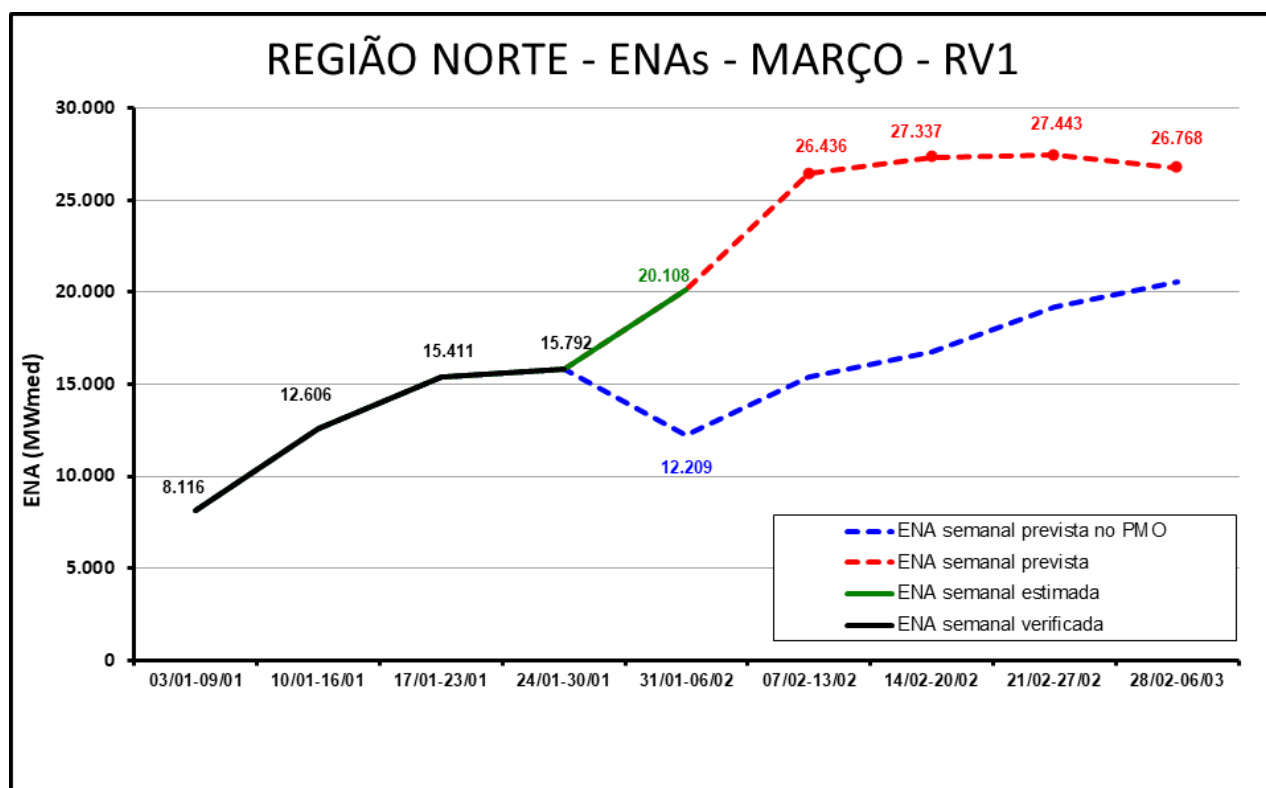


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de Março/2026



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 1 de Março/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 de Março/2026, para acoplamento com a FCF do mês de abril/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Março/2026.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 de Março/2026

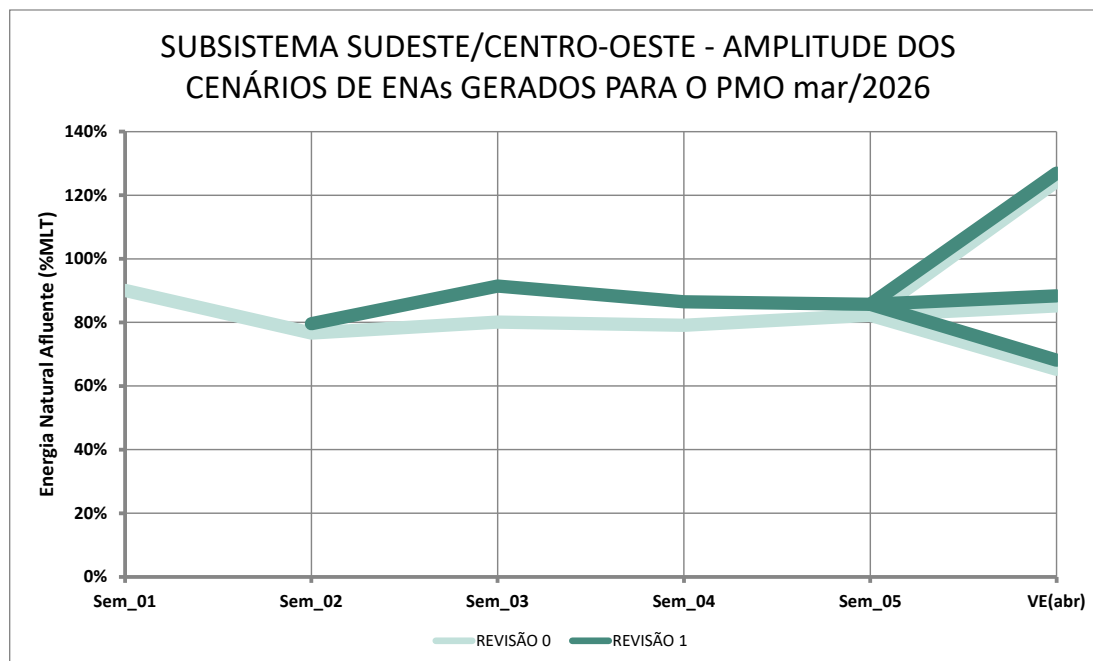


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de Março/2026

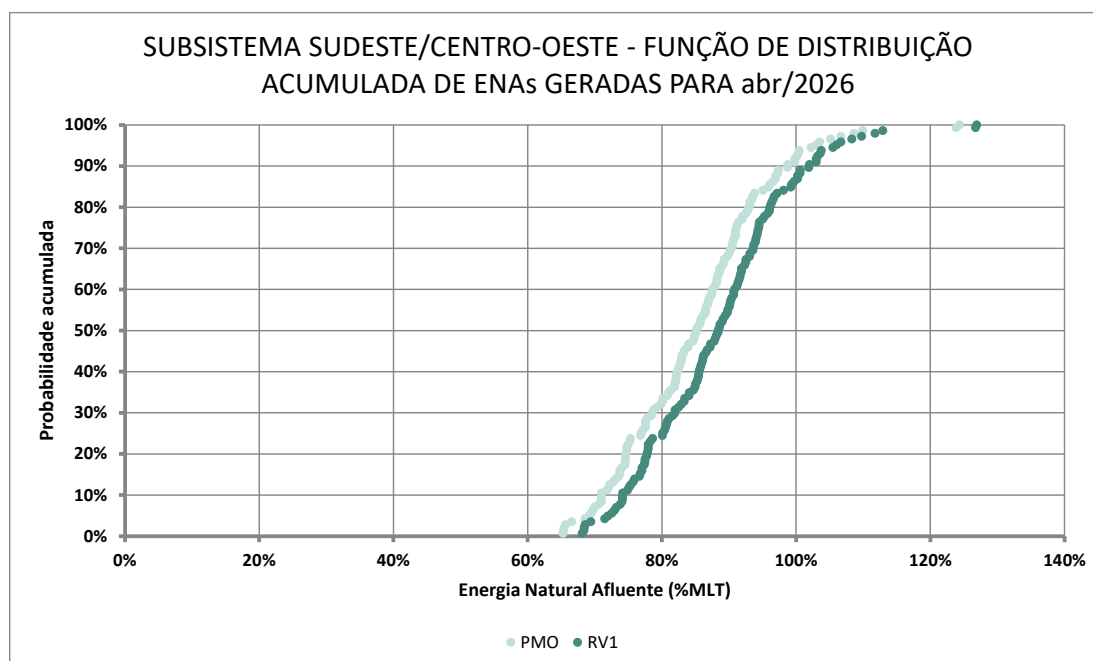


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de Março/2026

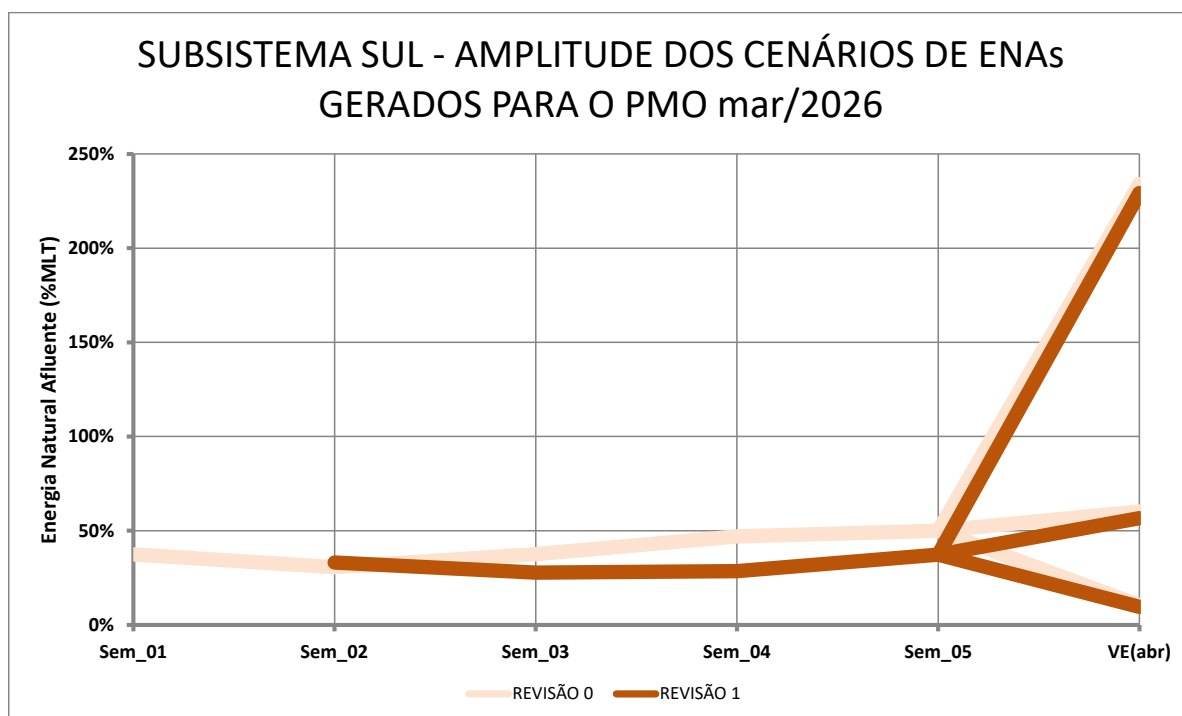


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Sul para a Revisão 1 de Março/2026

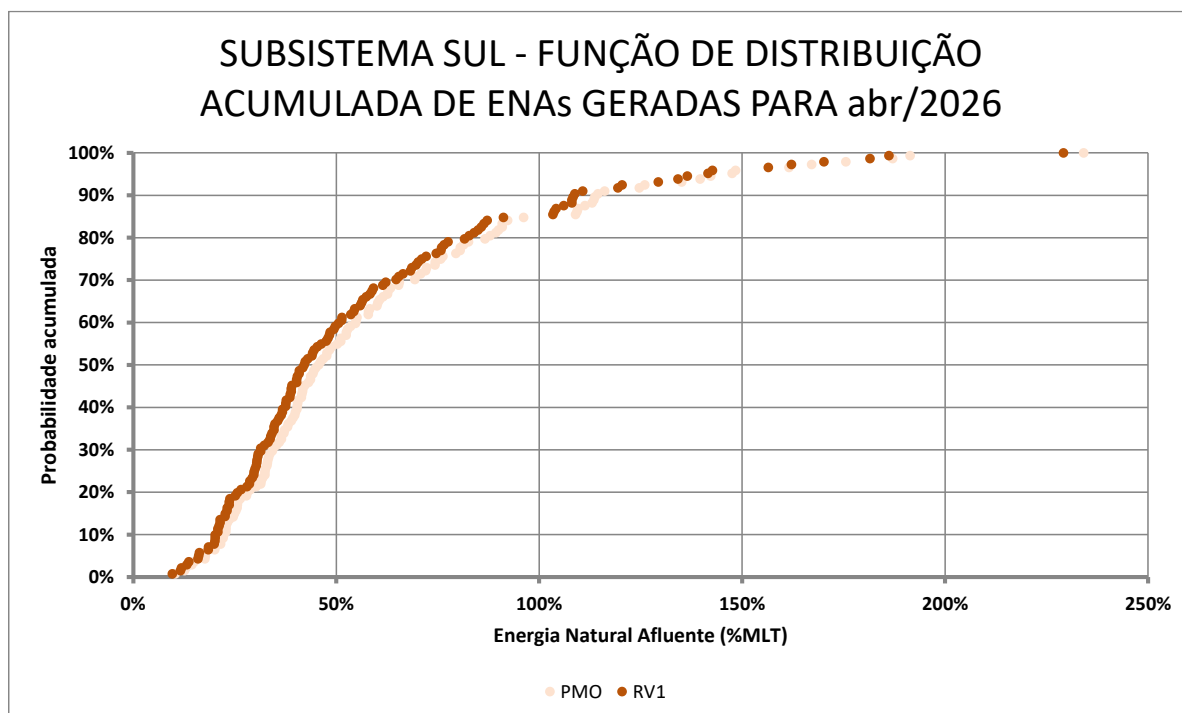


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de Março/2026

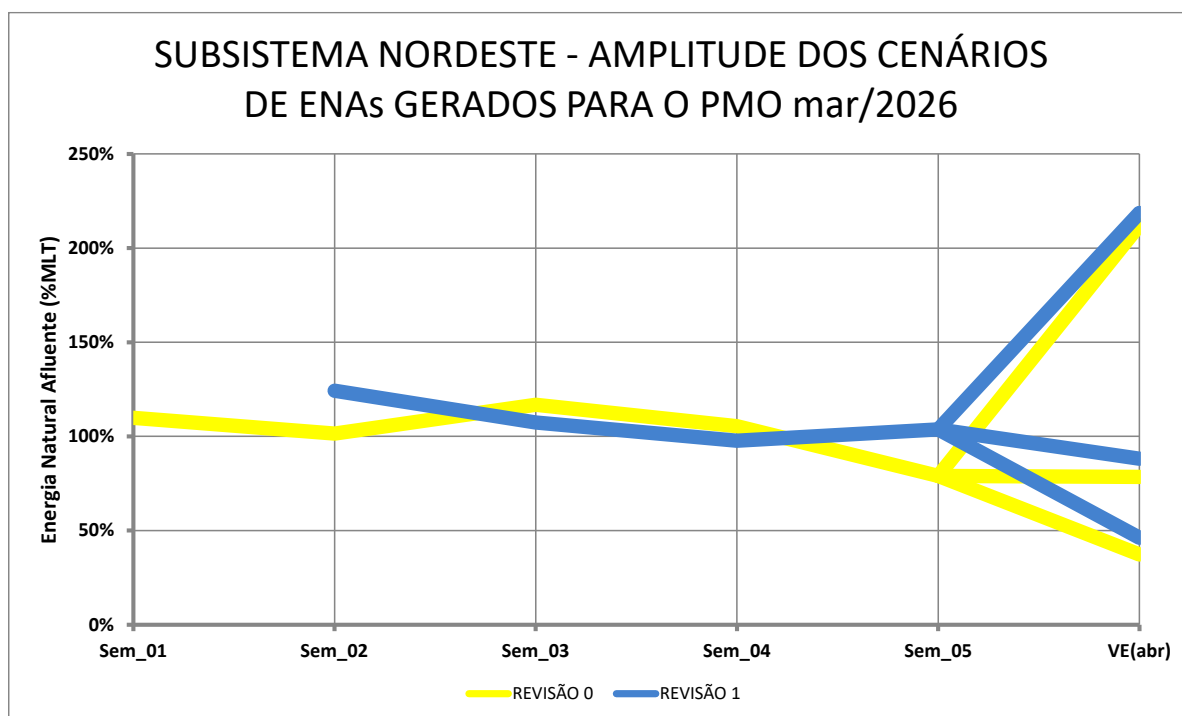


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 1 de Março/2026

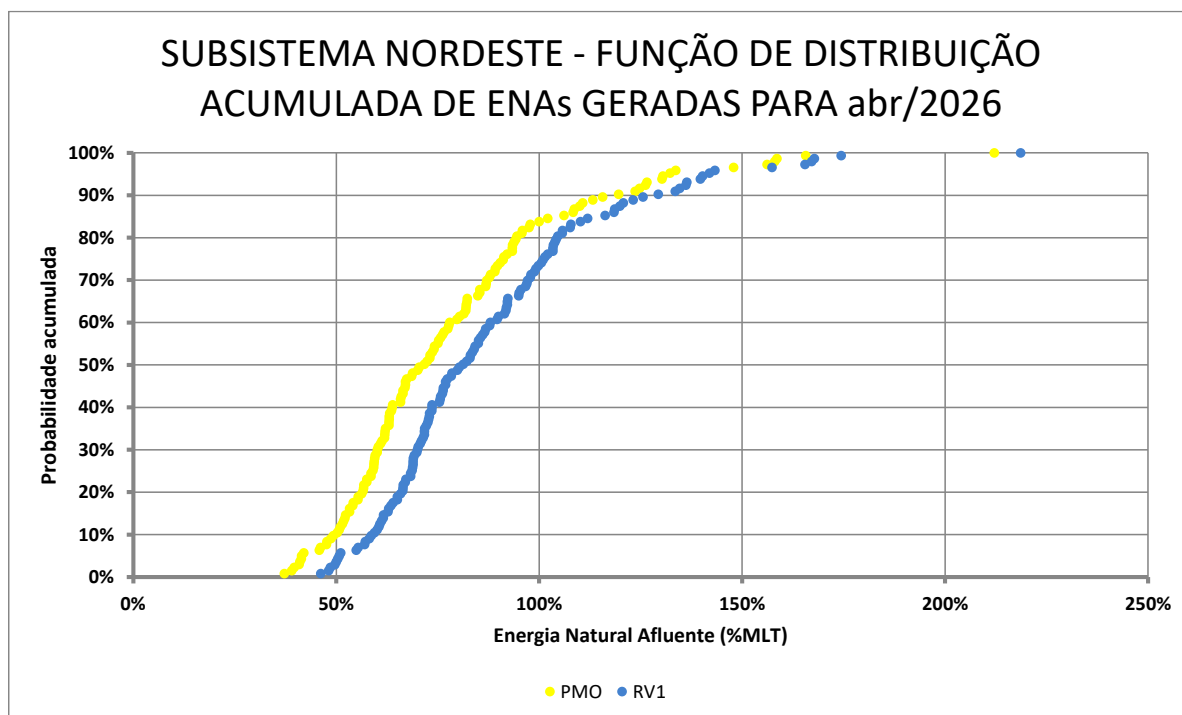


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de Março/2026

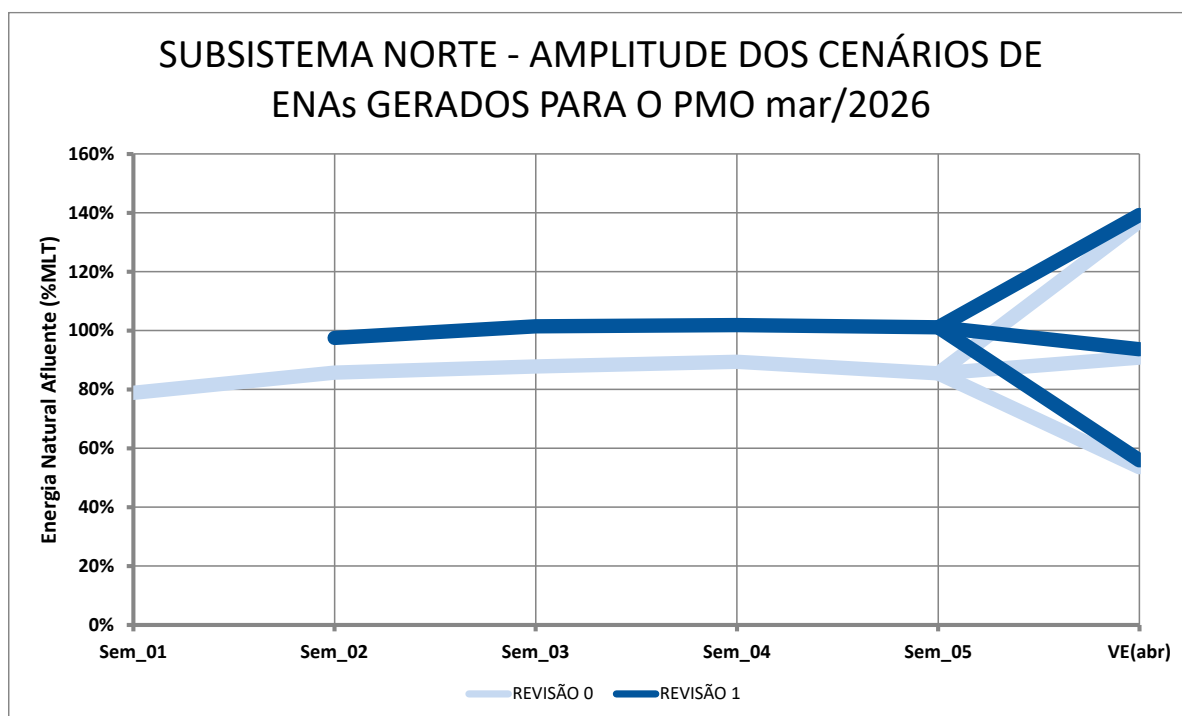
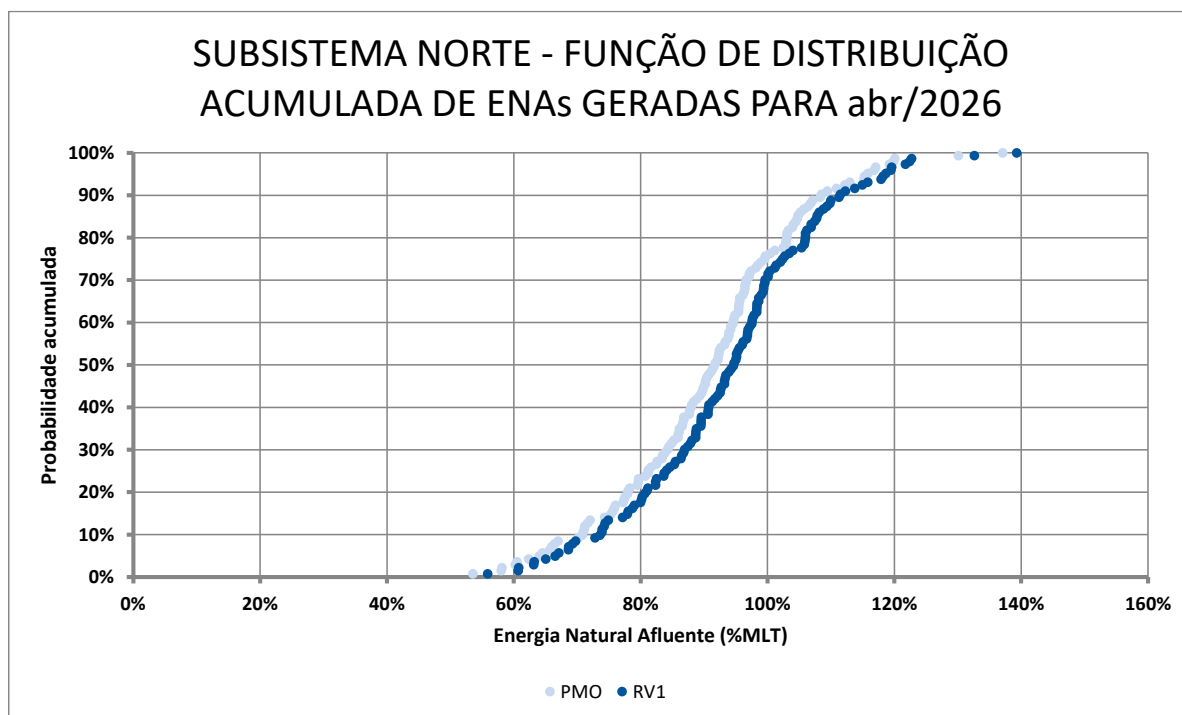


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de Março/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de março/2026 e abril/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de março/2026 e abril/2026

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	março	abril
SE/CO	69.061	54.753
S	7.105	6.573
NE	14.022	11.336
N	26.896	27.132

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

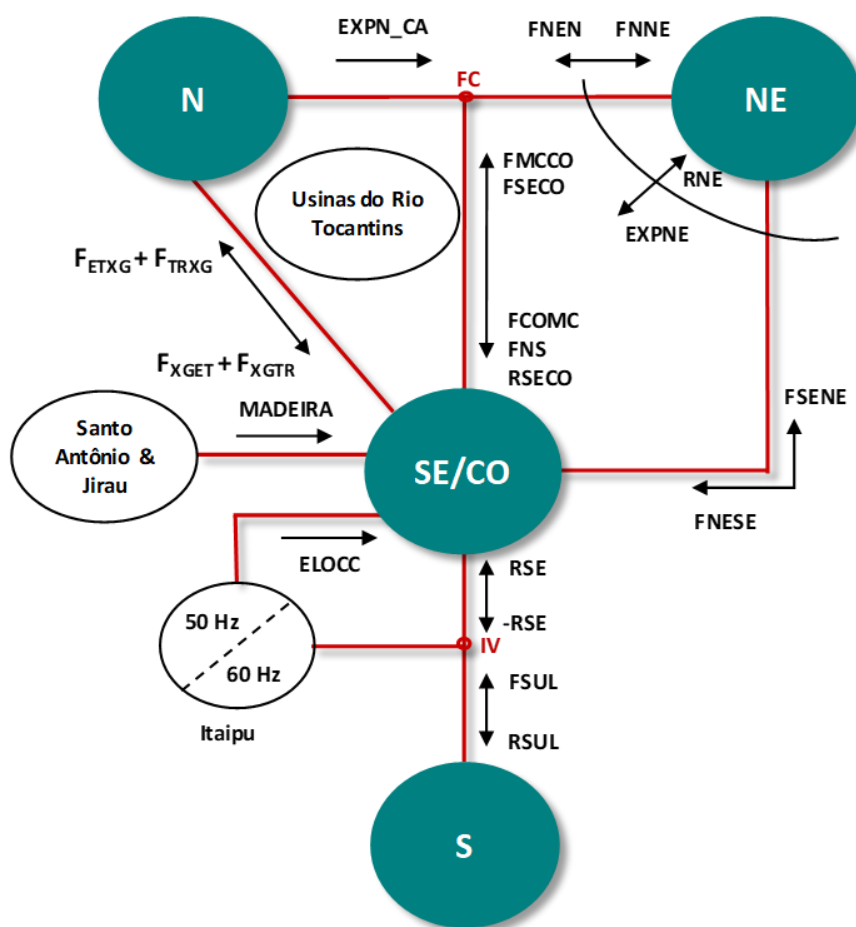


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	07/03 a 13/03/2026	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	07/03 a 13/03/2026	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	10.450	10.450
	Média	11.000	11.000		Média	6.739 (B) (C)	6.800
	Leve	11.000	11.000		Leve	9.264	9.450
FNS	Pesada	3.200	3.200	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	3.200	3.200		Média	3.132	3.132
	Leve	3.200	3.200		Leve	3.132	3.132
FNNE	Pesada	5.600	5.600	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	5.600	5.600		Média	7.500	7.500
	Leve	5.600	5.600		Leve	7.500	7.500
EXPORT. NE	Pesada	14.700	14.700	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	14.700	14.700		Média	8.000	8.000
	Leve	14.700	14.700		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000	5.000		Média	4.200	4.200
	Leve	5.000	5.000		Leve	4.200	4.200
FSENE	Pesada	6.000	6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	6.000 (A)	6.000		Média	8.000	8.000
	Leve	5.605	6.000		Leve	8.000	8.000
FNS + FNESE	Pesada	7.488	7.488	FNESE	Pesada	5.300	5.300
	Média	6.504	6.504		Média	4.375	4.375
	Leve	7.700	7.700		Leve	5.300	5.300
RSE	Pesada	7.445	7.445	FNEN	Pesada	6.000	6.000
	Média	7.357 (B) (C)	7.445		Média	6.000	6.000
	Leve	8.614	8.880		Leve	6.000	6.000
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000	Ger_MADEIRA	Pesada	7.418	7.418
	Média	7.000	7.000		Média	7.418	7.418
	Leve	7.000	7.000		Leve	7.418	7.418

(A) SGI 77.352-25

(B) SGI 11.734-26

(C) SGI 11.744-26

3.3. Previsão de carga

Considerando o fechamento da Revisão 1 do PMO de março, as projeções de carga para o mês indicam redução de 2,4% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste e elevações de 1,1% no Subsistema Sul, 1,7% no Subsistema Nordeste e 4,6% no Subsistema Norte, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os principais fatores associados a essas variações são descritos a seguir.

A estimativa para o fechamento da carga global de energia do SIN na semana operativa atual (28/02 a 06/03), de 84.199 MW médios, representa uma redução de 2,6% em relação à semana anterior. Esse comportamento é explicado, principalmente, pela diminuição da carga nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste, influenciada pela atuação de uma frente fria que avançou pelo Sudeste, deslocou-se pelo Espírito Santo no início da semana e permaneceu estacionária no sul da Bahia, configurando um novo episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Esse sistema provocou aumento de nebulosidade e ocorrência de precipitações em Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso, além de áreas das Regiões Nordeste e Norte.

Para a próxima semana operativa (07/03 a 13/03), são esperadas pequenas variações na carga dos subsistemas em relação aos valores observados na semana atual. As indicações meteorológicas apontam condições de relativa estabilidade em comparação ao padrão observado nos últimos dias. No entanto, uma nova frente fria deverá avançar pela Região Sul no início da semana e, posteriormente, deslocar-se pelo litoral do Sudeste até o sul da Bahia, provocando aumento de nebulosidade e precipitações nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste até o final do período. Essas condições justificam a revisão das previsões de carga dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste para a semana seguinte.

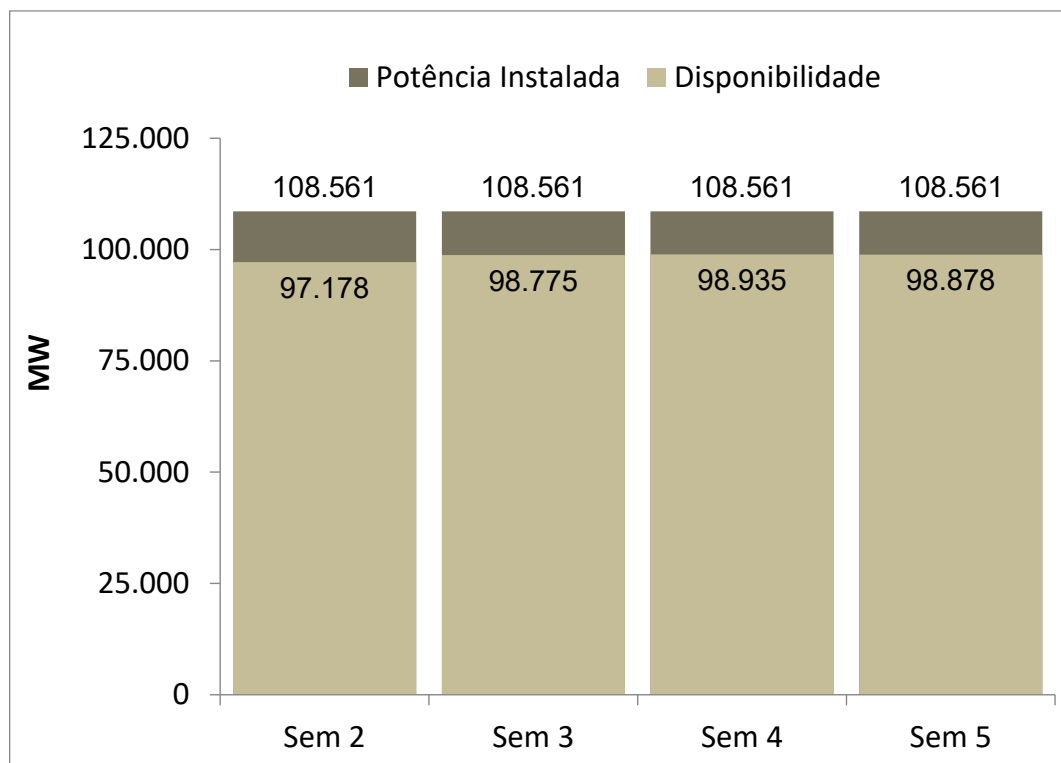
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Março de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	mar/26	Var. (%) mar/26 -> mar/25
SE/CO	46.656	46.532	49.905	49.447	47.751	48.133	-2,4%
Sul	16.144	16.077	16.028	15.675	14.354	15.766	1,1%
Nordeste	13.263	13.239	14.067	14.010	13.605	13.652	1,7%
Norte	8.137	8.281	8.252	8.234	8.085	8.210	4,6%
SIN	84.199	84.129	88.251	87.365	83.795	85.761	-0,5%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 07/03/2026		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 0 do PMO Mar/2026	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Mar/2026
SE/CO	59,0	57,9
S	39,3	38,5
NE	72,7	77,4
N	72,8	75,6

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 0 do PMO de Março de 2026, para a 0:00 h do dia 07/03/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Manutenção da utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento energético e à ponta de carga, controle dos limites de intercâmbio com o Sul e controle de nível dos reservatórios.

Região Sul:

- Conforme deliberação da reunião do CMSE do dia 04/03, geração hidráulica minimizada para preservação do armazenamento, podendo ocorrer despacho térmico adicional para controle de fluxos de intercâmbio (RSUL/FBTA) e atendimento da ponta de carga.

Região NE:

- O reservatório de Sobradinho encontra-se na faixa de operação normal, desse modo a operação hidráulica será realizada para atendimento energético e ponta de carga.

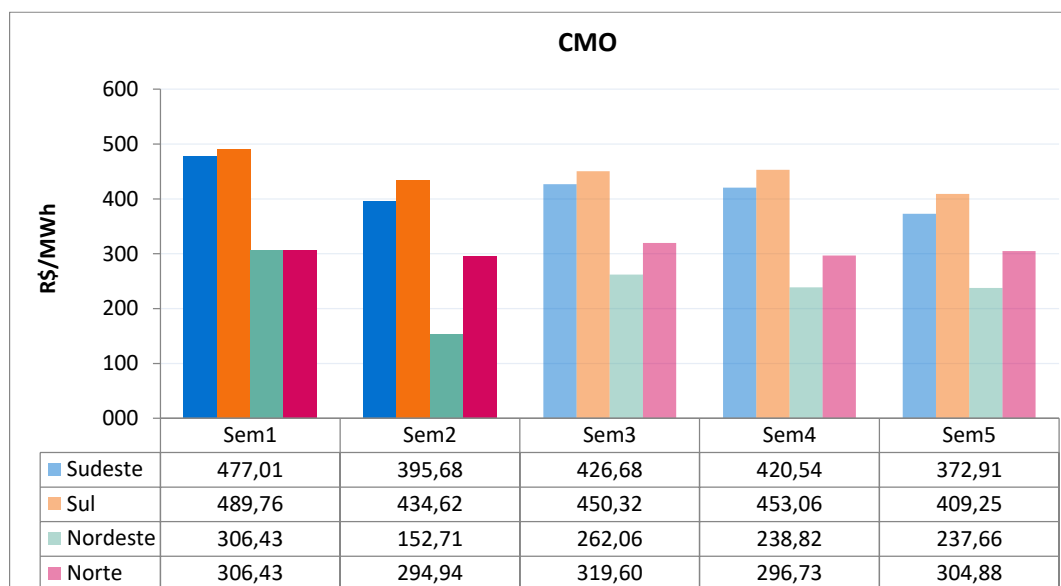
Região Norte:

- Perfil exportador em todos os patamares. Exploração das usinas das bacias do rio Tocantins e do rio Xingu, respeitando-se as restrições operativas e os limites elétricos vigentes. UHE Balbina priorizada para atendimento de limites elétricos e atendimento à ponta, sendo minimizada nos demais períodos.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

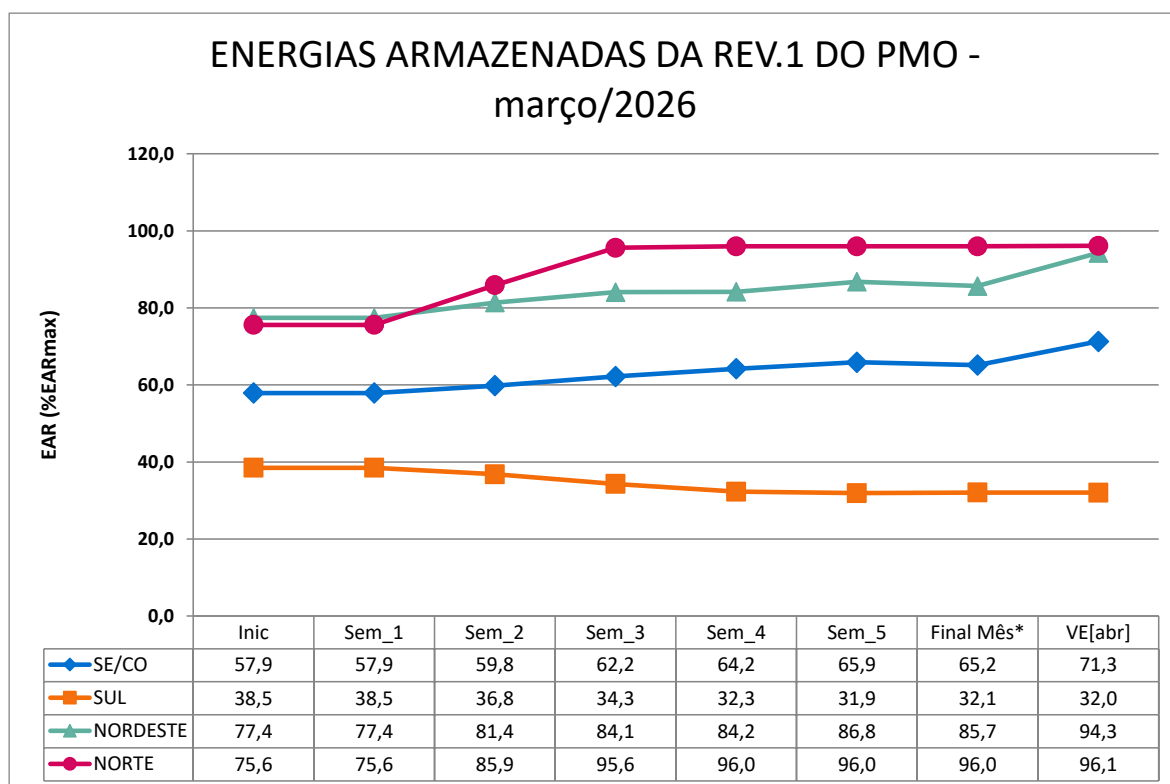
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	434,30	467,52	321,10	321,10
Média	396,69	471,62	116,10	289,25
Leve	376,42	376,42	116,10	289,25
Média Semanal	395,68	434,62	152,71	294,94

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de março/2026.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de março/2026



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Março/2026

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	março	abril
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.164	14.795

5. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 1 de Março/2026, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de abril/2026.

Figura 19 – Resumo de março/2026 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

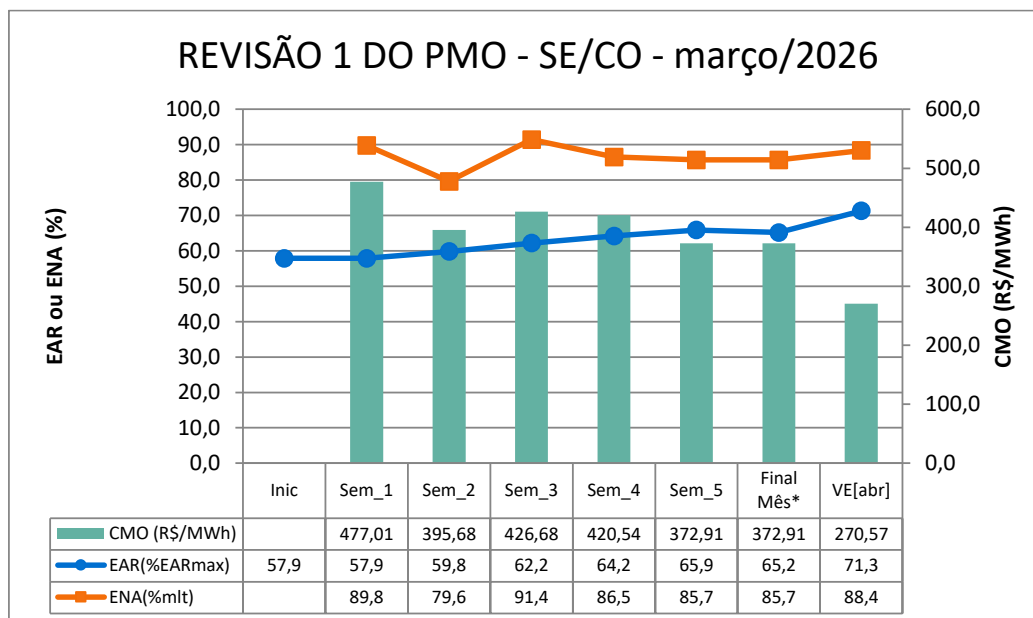


Figura 20 – Resumo de março/2026 para o Subsistema Sul

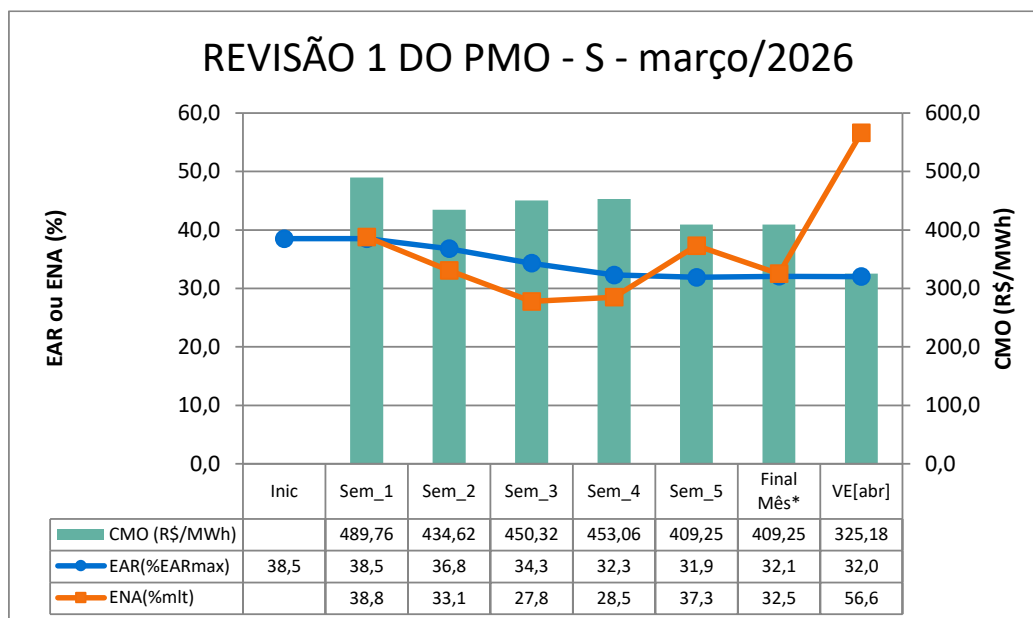


Figura 21 – Resumo de março/2026 para o Subsistema Nordeste

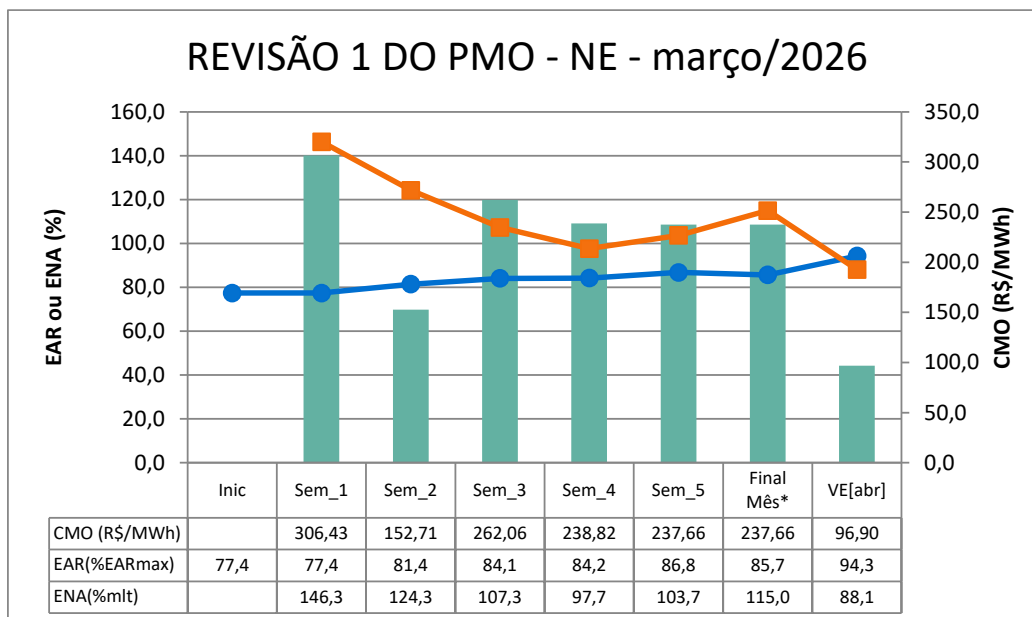
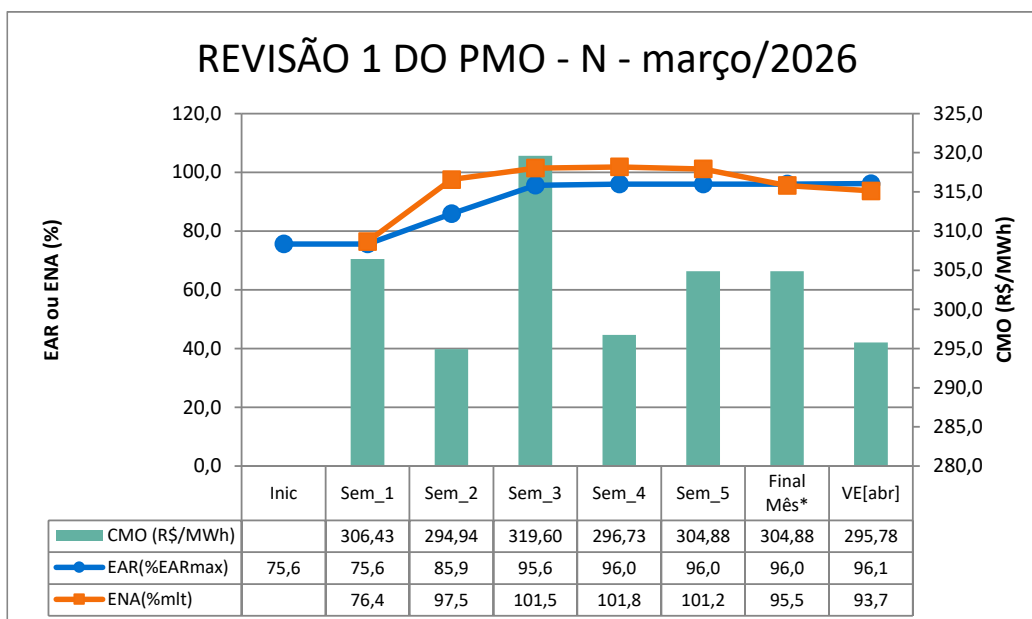


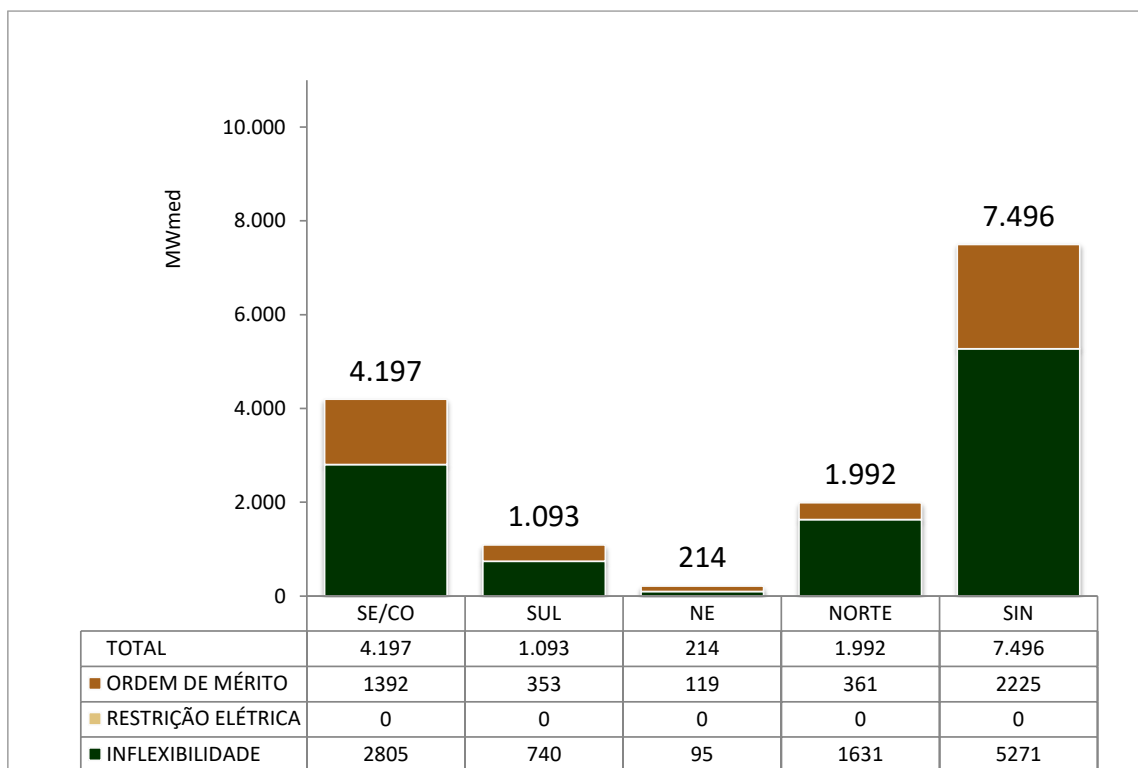
Figura 22 – Resumo de março/2026 para o Subsistema Norte



6. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 23 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 23 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 09/05/2026 a 15/05/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	199,22	227,74	220,26	201,23	Sim	Sim	Sim
PSERGIPE I	224	321,26	209,38	199,26	198,12	Não	Não	Não

Assim sendo, há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo somente para a UTE Santa Cruz para a semana de 09/05/2026 a 15/05/2026.

7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	54.998	80	59.179	86
Sul	2.350	33	2.311	33
Nordeste	17.425	124	16.125	115
Norte	26.436	98	25.685	95

Tabela 11 – Previsão de %EAR_{máx} para o final do mês

Subsistema	% EAR _{máx} 06/03	% EAR _{máx} - 31/03
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	57,9	65,2
Sul	38,5	32,1
Nordeste	77,4	85,7
Norte	75,6	96,0

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de março, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Março de 2026.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	07/03/2026 a 13/03/2026		mar-26	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	9.588	96	10.114	101
Madeira	10.602	87	11.422	94
Teles Pires	4.968	117	5.111	121
Itaipu	2.483	65	2.579	68
Paraná	26.125	73	28.671	80
Paranapanema	1.220	39	1.270	40
Sul	1.213	38	1.149	36
Iguaçu	1.137	29	1.162	30
Nordeste	17.425	124	16.125	115
Norte	15.045	101	13.693	92
Belo Monte	10.338	96	10.805	100
Manaus	845	70	1.082	90

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	13-mar	31-mar
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	60,9	64,3
Madeira	94,3	98,7
Teles Pires	53,2	93,0
Itaipu	23,4	-
Paraná	60,4	67,7
Paranapanema	49,7	40,8
Sul	44,0	34,4
Iguaçu	29,7	29,8
Nordeste	81,4	85,7
Norte	88,2	98,9
Belo Monte	49,0	100,0
Manaus	45,3	41,5

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLANTICO (490)	Resíduos	0,00	340,7	340,7	340,7				340,7	340,7	340,7				340,7	340,7	340,7
DAIA (44)	Diesel	---															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	---															
PAULINIA (16)	Gás	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12				0,0	0,0	0,0									
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	460,0	460,0	460,0	0,0	0,0	0,0	460,0	460,0	460,0				460,0	460,0	460,0
M.AZUL (566)	Gás	138,76	495,0	495,0	495,0	70,5	70,5	70,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56				0,0	0,0	0,0									
BAIXADA FL (530)	Gás	195,70	520,0	421,6	243,8	10,0	108,4	286,2	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	199,22				0,0	0,0	0,0									
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41				0,0	0,0	0,0									
CUBATAO (216)	Gás	352,71	160,0	160,0	160,0	6,0	6,0	6,0	166,0	166,0	166,0				166,0	166,0	166,0
UTE GNA I (1338)	Gás	376,42				1338,0	1338,0	731,0	1338,0	1338,0	731,0				1338,0	1338,0	731,0
UTE GNA II (1673)	Gás	459,21															
KARKEY 013 (259)	Gás	723,37	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	723,37															
T.LAGOAS (350)	Gás	801,30	180,0	145,9	84,4				180,0	145,9	84,4				180,0	145,9	84,4
CUIABA CC (529)	Gás	850,59															
PORSUD I (116)	Gás	851,66															
PORSUD II (78)	Gás	852,96															
W.ARJONA (177)	Gás	865,62															
IBIRITE (226)	Gás	865,89															
TERMORIO (989)	Gás	867,12	450,0	394,8	294,9				450,0	394,8	294,9				450,0	394,8	294,9
LUIZORMELO (204)	Gás	967,04															
NORTEFLU (826)	Gás	970,37															
POVOACAO I (75)	Gás	1010,89															
VIANA (175)	Óleo	1025,03															
T.MACAE (922)	Gás	1045,61	562,5	237,2	274,2				562,5	237,2	274,2				562,5	237,2	274,2
SEROPEDICA (360)	Gás	1108,96															
J.FORA (87)	Gás	1118,96															
VIANA I (37)	Gás	1149,72															
NPIRATINGA (572)	Gás	1344,53	316,7	92,4	118,8				316,7	92,4	118,8				316,7	92,4	118,8
TOTAL SE/CO (14744)			3515,9	2778,6	2502,8	1474,5	1572,9	1143,7	4990,4	4351,5	3646,5	0,0	0,0	0,0	4990,4	4351,5	3646,5
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
B.BONITA I (10)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94				345,0	345,0	345,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
J.LACER. C (330)	Carvão	347,20				0,0	0,0	0,0									
J.LACER. B (220)	Carvão	406,71	220,0	220,0	220,0	0,0	0,0		220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	416,39	110,0	110,0	110,0	0,0	0,0		110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	518,84	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	518,90	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0
ARAUCARIA (484)	Gás	900,00															
URUGUAIANA (640)	Gás	1307,12															
CANOAS (249)	Gás	1379,03															
TOTAL SUL (2826)			740,0	740,0	740,0	353,0	353,0	353,0	1093,0	1093,0	1093,0	0,0	0,0	0,0	1093,0	1093,0	1093,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVUJ (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93				12,0			12,0						12,0	0,0	0,0
PROSP _I (28)	Gás	224,31				18,7			18,7						18,7	0,0	0,0
PROSP_III (56)	Gás	228,55				56,0			56,0						56,0	0,0	0,0
PROSP_II (37)	Gás	277,98				22,4			22,4						22,4	0,0	0,0
P.PECEM1 (720)	Carvão	321,10				557,9			557,9						557,9	0,0	0,0
PSERGIPE I (1593)	GNL	321,26				0,0	0,0	0,0									
P.PECEM2 (365)	Carvão	331,16															
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
PERNAMB_U_3 (201)	Óleo	780,04															
TERMOPE (550)	Gás	819,25															
SUAPE II (381)	Óleo	922,30															
T.BAHIA (186)	Gás	1008,29	95,0	95,0	95,0				95,0	95,0	95,0				95,0	95,0	95,0
GLOBAL I (136)	Óleo	1156,76															
GLOBAL II (136)	Óleo	1156,76															
TERMOCABO (50)	Óleo	1519,44															
TERMONE (171)	Óleo	1693,50															
TERMOPB (171)	Óleo	1693,50															
POTIGUAR (53)	Diesel	1883,63															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	1883,63															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1943,48															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2250,81															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2361,00															
PECEM 2 (144)	Óleo	2385,60															
TOTAL NE (5725)			95,0	95,0	95,0	667,0	0,0	0,0	762,0	95,0	95,0	0,0	0,0	0,0	762,0	95,0	95,0

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVUJ (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
APARECIDA (166)	Gás	103,36	95,0	95,0	95,0	22,0	22,0	22,0	117,0	117,0	117,0				117,0	117,0	117,0
JARAQUI (75)	Gás	103,36	49,3	49,3	49,3	13,7	13,7	13,7	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
PIRARUCU (73)	Gás	103,36	66,0	66,0	66,0	1,0	1,0	1,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
PORAQUE (85)	Gás	103,36	49,5	49,5	49,5	18,5	18,5	18,5	68,0	68,0	68,0				68,0	68,0	68,0
TAMBAQUI (93)	Gás	103,36	56,0	56,0	56,0	7,0	7,0	7,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
TUCUNARE (73)	Gás	103,36	66,0	66,0	66,0	0,0	0,0	0,0	66,0	66,0	66,0				66,0	66,0	66,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	103,36	264,0	264,0	264,0	10,0	10,0	10,0	274,0	274,0	274,0				274,0	274,0	274,0
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10				499,6	203,9	0,0	499,6	203,9					499,6	203,9	0,0
MARANHAO V (338)	Gás	185,45	329,0	331,0	334,0	0,2	0,0	0,0	329,2	331,0	334,0				329,2	331,0	334,0
MARANHAOIV (338)	Gás	185,45	329,0	331,0	334,0	0,2	0,0	0,0	329,2	331,0	334,0				329,2	331,0	334,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	220,51	355,0	289,0	171,0	0,1	0,0	0,0	355,1	289,0	171,0				355,1	289,0	171,0
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				126,2	52,5	46,6	126,2	52,5	46,6				126,2	52,5	46,6
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35				259,9			259,9						259,9	0,0	0,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	322,97															
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PARNAIB_IV (56)	Gás	780,40	56,0	46,0	27,0				56,0	46,0	27,0				56,0	46,0	27,0
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	943,82															
GERAMAR2 (166)	Óleo	943,82															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1679,44															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1773,63															
TOTAL NORTE (4303)			1739,8	1667,8	1536,8	958,4	328,6	118,8	2698,2	1996,4	1655,6	0,0	0,0	0,0	2698,2	1996,4	1655,6